



ENERGYIN

**Pólo da Competitividade
e Tecnologia da Energia**

**“O ENERGYIN e a aposta
portuguesa na Energia Offshore”**

Lisboa – 14 de Maio de 2010

Evolução (quase) disruptiva do paradigma energético

- **Formas de obtenção e de utilização da Energia num futuro já próximo: drasticamente diferentes das do passado**
(Prevenção das alterações climáticas, veículo eléctrico, redes inteligentes, micro-geração, etc.)
- **Momento actual: de evolução quase disruptiva**
- **Esta evolução veloz arrasta oportunidades extraordinárias – à escala planetária – para as Empresas que melhor se prepararem para as mudanças que vêm a caminho**
- **As Empresas Portuguesas não podem perder esta rara oportunidade!**

Contornos “obrigatórios” da aposta portuguesa nas Energias do Futuro

- Investir fortemente nas Fontes de Energia Renováveis pode colocar Portugal entre os países mais evoluídos e credenciados...
- Porém, essa aposta arrasta (até que as novas tecnologias se tornem competitivas) um sobrecusto, que terá de ser questionado se não for concomitantemente adoptada uma política eficaz de “capacitação tecnológica” e de internacionalização das Empresas portuguesas produtoras de “bens de equipamento”.
- Um dos principais objectivos do PCTE/ ENERGYIN é precisamente contribuir para que as oportunidades criadas pela evolução acelerada das políticas energéticas (a nível nacional, europeu e mundial) possam ser devidamente aproveitadas pela indústria portuguesa e pelas suas empresas de serviços.

ENERGYIN é uma Associação sem fins lucrativos, destinada a encorajar o Desenvolvimento Tecnológico, a Inovação e o Empreendedorismo no sector energético em Portugal

Associados Fundadores



MIT Portugal






Os Associados Fundadores têm:

- o direito de designar o Presidente;
- assento permanente na Direcção;
- algumas obrigações específicas.

MISSÃO DO ENERGYIN:

1. Cooperar com as Empresas Portuguesas do Sector Energético (particularmente as ligadas às Energias Renováveis e à Eficiência Energética) estimulando parcerias e visando tornar as Empresas mais competitivas, através do investimento em Tecnologia & Inovação.
2. Encorajar o Empreendedorismo Inovador.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS (I) – Numa primeira fase, foram seleccionadas cinco fileiras estratégicas a promover no âmbito do ENERGYIN

Fileira	Racional
 <p>Energia <i>offshore</i></p>	Aproveitar condições naturais privilegiadas de Portugal para apostar no desenvolvimento de tecnologias pouco maduras, construindo capacidades industriais competitivas no contexto internacional
 <p>Energia solar</p>	Aproveitar boas condições naturais de exposição solar para incentivar a geração distribuída de energia e desenvolver competências industriais distintivas em segmentos de alto valor acrescentado
 <p>Eficiência energética</p>	Racionalizar a utilização de energia na indústria, residências e sector público através do desenvolvimento de serviços e equipamentos com potencial de internalização económica
 <p>Redes avançadas</p>	Garantir sustentabilidade da rede face à aposta na produção de energia a partir de fontes renováveis e na geração distribuída
 <p>Mobilidade sustentável</p>	Reduzir significativamente as emissões de CO ₂ nomeadamente liderando a implementação de uma rede de veículos eléctricos

A visão do ENERGYIN sobre a Fileira de Energia Offshore






- **A Fileira de Energia Offshore tem de ser uma das prioridades do Pólo e deve ser também uma prioridade nacional:**
 - ▶ **porque possuímos bons recursos naturais;**
 - ▶ **porque dispomos duma rede eléctrica robusta ao longo da nossa linha de costa;**
 - ▶ **porque já temos um background científico e tecnológico internacionalmente reconhecido, nesta vertente;**
 - ▶ **e porque Portugal sempre se sentiu atraído e demonstrou vocação para a exploração do oceano.**

- **Consistentemente, cada um dos Associados Fundadores do ENERGYIN tem interesses claramente assumidos em projectos de Energia Offshore.**

A visibilidade da aposta portuguesa na Energia Offshore

- **Não será por acaso que Portugal dispõe hoje (ainda que em regime de propriedade privada) de um local apetrechado para a realização de testes de protótipos no mar, com ligação à rede eléctrica.**
(Parque da Aguçadoura, concelho de Matosinhos – norte de Portugal)
- **O Consórcio proprietário daquele parque (liderado pela EDP e secundado pela EFACEC, dois dos Associados Fundadores do ENERGYIN) afirmou-se disposto a colaborar, conjuntamente com este Pólo, para viabilizar a realização de testes de “terceiros” no parque da Aguçadoura, desde que tal não prejudique as suas próprias operações naquele local.**
- **O ENERGYIN tem em curso um estudo de mercado que determinará a justificação, ou não, da criação duma nova zona de testes no mar, a ser utilizada por quaisquer entidades, em regime de serviço público.**

Alguns projectos aos quais foi reconhecido interesse estratégico

		Projectos Âncora	Estudos Complementares
1		A Criação do “Instituto de Energia <i>Offshore</i> ”, com capacidade para prestar serviços na zona de testes e disponibilizar recursos partilhados (p..ex., laboratório, equipamento de O&M, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> Análise da situação de partida da energia <i>offshore</i> do ponto de vista legal e financeiro e identificação de requisitos para o seu desenvolvimento. Seleção e caracterização de locais com potencial eólico <i>offshore</i> na costa portuguesa. Estudo do potencial industrial da energia eólica <i>offshore</i> em Portugal (<i>Wind Industrial Offshore</i>).
2		B Criação de Núcleo de Inovação e Promoção de Edif. Sustentáveis para potenciar a disseminação do solar e da eficiência energética em edifícios	<ul style="list-style-type: none"> Estudo de revisão de enquadramento legal e tarifário para a energia solar (fotovoltaica e térmica).
3		D “Sustainable urban energy systems”	<ul style="list-style-type: none"> Estudo de principais oportunidades de abatimento de consumo energético e avaliação de instrumentos e incentivos mais adequados à concretização dos objectivos.
4		E Lançamento do InovGrid (incluindo piloto em ~ 50.000 clientes)	<ul style="list-style-type: none"> Estudo de oportunidades para lançamento de ofertas comerciais e sistemas de domótica que alavanquem potencialidades da rede. Estudo do potencial de comercialização internacional de soluções integradas de redes avançadas através da criação de um consórcio nacional.
5		F Criação de um projecto piloto (Green Islands*) de teste à autoficiência energética na ilha de S. Miguel	<ul style="list-style-type: none"> Análise de modelos de negócio alternativos para a exploração do veículo eléctrico e clarificação do papel das empresas do sector eléctrico Estudo do mérito ambiental e económico dos combustíveis líquidos.

FIM

MUITO OBRIGADO!



Custódio Miguens (Presidente da Direcção)

custodio.miguens@edp.pt

ENERGYIN - Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia
Parque Industrial NAVALRIA – Porto Comercial – Terminal Sul – 3811-901 **Aveiro**
Av. 5 de Outubro, nº 70, 4º andar – 1050-059 **Lisboa**